

Vendas de cimento aceleram queda

As vendas da indústria do cimento no mês de abril seguiram a tendência de retração do primeiro trimestre de 2023 e registraram queda de 11,6% em comparação ao mesmo mês do ano passado. Em termos nominais foram comercializadas 4,6 milhões de toneladas, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

O volume de vendas de cimento por dia útil apresentou crescimento de 3,4%, em relação ao mês de março, influenciado pelos feriados de abril. No acumulado do ano (jan-abril), seguindo a tendência dos números absolutos, o desempenho é de queda de 3,1%.

O ambiente de instabilidade na economia, marcado por indicadores internos desfavoráveis como aumento no desemprego, aliado com a lenta recuperação dos salários e juros em patamar alto, continuam a impactar o setor.

Diante desse cenário, a venda de materiais de construção segue em queda, assim como os lançamentos e financiamentos imobiliários, reflexo da alta taxa de juros (13,75%) e do baixo poder de compra da população.

Apesar da conjuntura econômica desfavorável, os índices de confiança caminham em direções opostas. O da construção¹ atingiu o maior nível desde novembro de 2022, influenciada pelas expectativas dos empresários nos segmentos de Edificações Residenciais e de Obras Viárias.

Na Indústria², a confiança ficou estável em abril. O setor vê alguma melhora no escoamento dos estoques e nas transações comerciais entre os setores, apesar do nível de demanda estar abaixo do normal, deixando o mercado mais cauteloso no horizonte de seis meses.

Já o índice de confiança do consumidor³ acomodou em abril em patamar considerado baixo em termos históricos, diante do cenário relacionado a um alto endividamento, principalmente das famílias com menor renda, a um aumento da perspectiva de inflação e dificuldade no acesso ao crédito.

Em um ano com tantas incertezas e embates no cenário político e econômico, a indústria do cimento segue atenta às discussões sobre o novo arcabouço fiscal, debate sobre os decretos de regulamentação da Lei Básica de Saneamento e a colocação em marcha do programa Minha Casa Minha Vida com expectativas de início consistente a partir do segundo semestre deste ano.

Após um efetivo impulso nas discussões sobre a Reforma Tributária verifica-se nesse momento uma certa acomodação na sua dinâmica de tramitação no Congresso Nacional.

Os resultados apontam para um preocupante desempenho da indústria do cimento frente as discussões da Lei Básica do Saneamento, do arcabouço fiscal, incertezas quanto a evolução da Reforma Tributária e a falta de perspectiva de uma redução da taxa básica de juros. Ademais, persiste forte pressão de custo dos insumos que integram o processo produtivo do setor.

Paulo Camillo Penna

(Presidente do SNIC)

VENDAS DE CIMENTO*



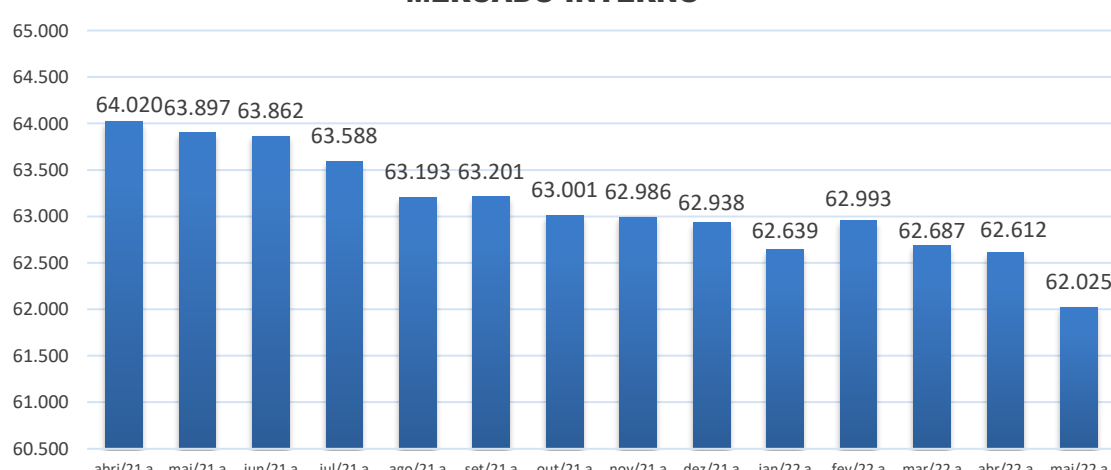
VENDAS POR DIA ÚTIL

(melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

DESEMPENHO NOS MESES				VARIACIONES			
ORIGEM	Despacho 1.000 ton. dia útil			ORIGEM	ABR/23	ABR/23	JAN-ABR/23
	ABR/22	MAR/23	ABR/23		ABR/22	MAR/23	JAN-ABR/22
Venda Mercado Interno Por dia útil	240,2	215,9	223,3	Venda Mercado Interno Por dia útil	-7,0%	3,4%	-3,1%
Nº de dias úteis	21,5	25,0	20,5	Nº de dias úteis	-4,7%	-18,0%	0,0%

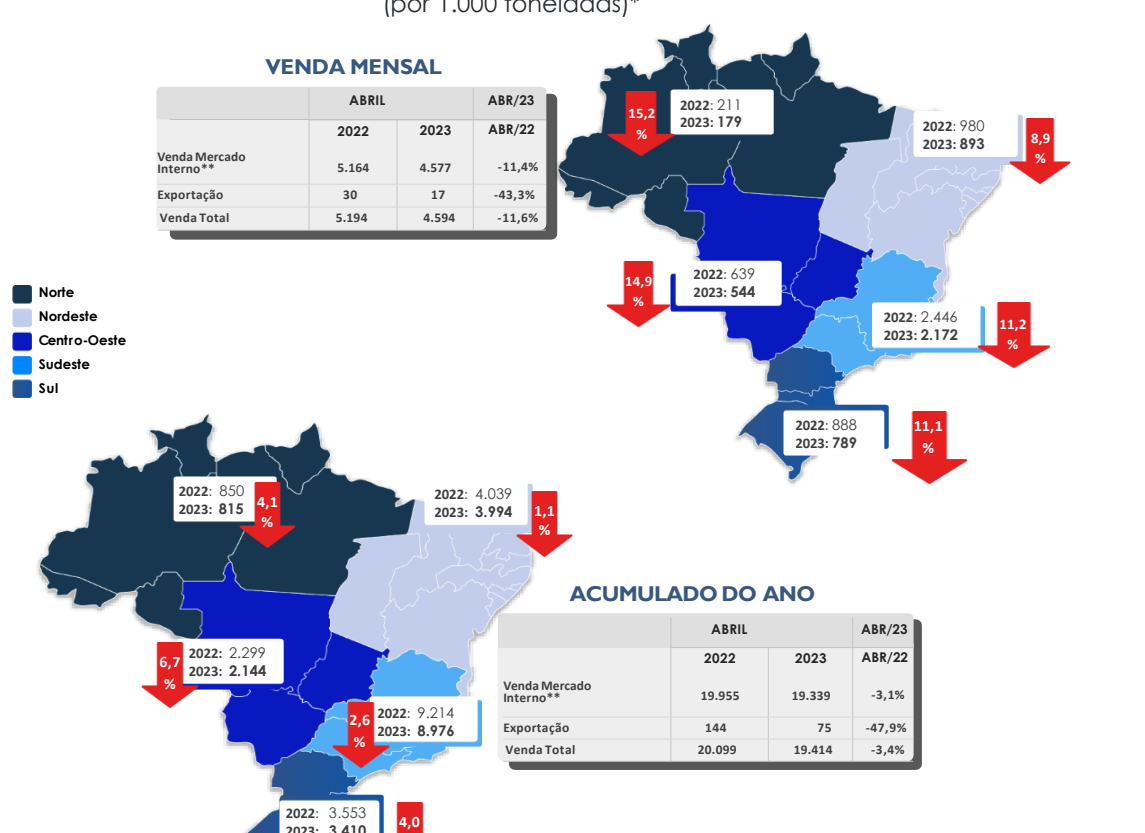
ACUMULADO 12 MESES

MERCADO INTERNO



NÚMEROS REGIONAIS

(por 1.000 toneladas)*



* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados
** Não inclui a venda do cimento importado

8º Congresso Brasileiro do Cimento (CBCi)

Com ampla participação de autoridades, lideranças empresariais, economistas, corpo técnico e especialistas, nacionais e internacionais, a Associação Brasileira do Cimento Portland (ABCP) e o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) lançaram o 8º Congresso Brasileiro de Cimento (CBCi).

O evento - que acontecerá de 6 a 8 de novembro no Renaissance Hotel, em São Paulo – vai reunir as principais referências do setor para apresentarem e debaterem temas que vão desde as reformas e políticas públicas que impactam todo o segmento da construção, até a inovação tecnológica na produção e aplicação do cimento e seus sistemas, passando pelas legislações e aspectos ambientais.

O cimento Portland é o principal material de construção presente no desenvolvimento socioeconômico de uma nação. E no caso do Brasil, onde há hegemonia do emprego de concreto nas edificações e infraestrutura, seu uso se torna ainda mais marcante. Atualmente o País está entre os 10 maiores produtores mundiais de cimento, além de posicionar-se como uma das mais ecoeficientes globalmente, reconhecida pelo GCCA, a associação mundial de cimento e de concreto.